

# **Novo Acordo Ortográfico**

**Olívia Figueiredo**  
**Professora Associada da**  
**Faculdade de Letras da U.Porto**

# Acerca da língua

[...] porém, a língua de um país,  
por mais que os seus habitantes  
saltem ou rezem na direcção do céu,  
não é actividade mística  
de que os seres humanos  
sejam portadores privilegiados.

Pelo contrário, a língua, qualquer língua,  
é uma actividade doméstica e económica;  
Canção inventada, no fundo,  
não para deslumbrar  
mas para vender caro e comprar barato. [...]

Gonçalo M. Tavares, Uma viagem à Índia, 2010, 2ª edição, pp. 39,40

**Olívia Figueiredo**  
**Professora Associada da FLUP**

# Breve história dos Acordos Ortográficos

- 1911 – 1ª Reforma Ortográfica – elimina-se o “y”, as consoantes duplas (*ph, ll, th, cc...*). Estas alterações não são extensíveis ao Brasil;
- 1931 – 1º Acordo Ortográfico entre Portugal e Brasil. Mas não entra em vigor;
- 1941 – O acordo Ortográfico é Lei em Portugal, mas o Brasil não o ratifica. No PE caem o trema e algumas consoantes mudas.
- 1975 – As academias dos dois países elaboram um novo projeto, que, no entanto, não é aprovado;
- 1990 – A 16 de dezembro é assinado o AOLP. É apenas ratificado por Portugal, Brasil e cabo Verde.

# Quanto valem as Línguas?

- O valor das línguas alia-se à expansão económica (indústrias culturais, fluxos comerciais) e à aprendizagem da língua;
- O valor económico do espanhol (falado por cerca de 400 milhões de pessoas) equivale a 15 por cento do produto interno bruto (PIB) de Espanha (*Público* 09-12-2006);
- O valor económico do português (falado por cerca de 200 milhões de pessoas) equivale a 17 por cento do PIB. O Ministro da Cultura (José A. Pinto Ribeiro) defendeu que “F. Pessoa vale mais no estrangeiro do que a PT” (*Público* 15-11-2008);
- A Presidente do Instituto Camões (Ana P. Laborinho) diz que há uma relação entre línguas e economias e que o Português é uma língua pluricontinental e a terceira língua europeia, depois do inglês e do espanhol (*Pública* 05-06-2011);
- O AOLP é um instrumento necessário para o desenvolvimento de políticas comuns entre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

# Acordo Ortográfico

- A ser usado por todos os países (do espaço da CPLP) que têm o português como **língua materna** (Portugal e Brasil) e como **língua oficial** (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste).
- Este acordo está em vigor, na ordem jurídica interna, desde 13 de maio de 2009 (Aviso nº 255/2010, Diário da República, 1ª série, de 17 de outubro de 2010).

# Acordo Ortográfico

- O Conselho de Ministros aprovou, em 25 de janeiro de 2011, uma resolução que determina a aplicação do AOLP no sistema educativo no ano letivo de 2011-2012 e na Administração Pública a partir de 1 de janeiro de 2012.
- O vocabulário ortográfico do português está disponível em permanência em:
- <http://www.portaldalinguaportuguesa.org> (lista de vocábulos ortográficos); <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=vop>. (lista de palavras+informação gramatical)
- O conversor *LINCE* irá ser atualizado durante os anos de transição – 2015: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=lince>

# Quantos somos?

- Onde estão os falantes de Português, a oitava língua mais falada do mundo e a terceira na UE:
- Brasil – 186 901 818
- Portugal – 10 141 960
- Angola – 5 960 000
- Moçambique – 1 280 255
- Cabo Verde – 203 560
- Guiné-Bissau – 78 250
- Timor Leste – 56 985
- São Tomé e Príncipe – 31 850

**Nota:** Fonte – Observatório da Língua Portuguesa (2007)

# Acordo Ortográfico

## Algumas mudanças

- Algumas palavras que tinham hífen deixaram de ter: *rés do chão*, *fim de semana*, *fato de banho*, *cor de vinho*;
- As palavras compostas mantiveram o hífen: *abelha-flor* (zoologia), *amor-perfeito* (botânica), *afro-árabe*, *latino-americano*;
- Algumas palavras derivadas com prefixos escrevem-se sem hífen, dobrando a consoante **r** ou **s**: *antirracista*, *antissocial* ou com hífen: *anti-higiénico*, *anti-infecioso*;
- As consoantes mudas passam a não escrever-se: *inseto*, *perspetiva*;
- As formas verbais *hei de*, *hás de*, *há de*, *hão de* não se hifenizam;
- As formas verbais como *veem*, *leem*... não são acentuadas.



# A nova ortografia

- Segundo a Academia de Ciências de Lisboa, a nova ortografia irá acarretar alterações na grafia de cerca de 1,6% do total de palavras na norma euro-afro-asiático-oceânica e na grafia de cerca de 0,5% do total de palavras na norma brasileira.
  - Este Acordo unifica ortograficamente cerca de 98% do vocabulário da língua.
  - Não afeta a língua falada.
- 
- **NOTA:** O Acordo não elimina todas as diferenças ortográficas, mas é um passo para uma pretendida unificação ortográfica.

## Propostas de unificação ortográfica

- Segundo os proponentes da unificação, a existência de duas ortografias oficiais de língua portuguesa – a luso-africana e a brasileira – impede a unidade intercontinental do português. Assim, em 1988 foi elaborado um Anteprojeto de Bases de Ortografia Unificada da Língua Portuguesa, que conduziu ao Acordo Ortográfico de 1990.
- O acordo ortográfico de 1990 valoriza o critério fonético em detrimento do critério etimológico.
- O acordo afeta o caso das **consoantes mudas** (*Egito*), o sistema de **acentuação gráfica** (*leem*) e a **hifenação** (*autoestrada*).

# Mudanças em função do Acordo Alfabeto

## Base I

- O alfabeto passa a ter 26 letras. Foram introduzidas as letras k, w, y
- A B C D E F G H I J **K** L M O P Q R S T U V **W** X Y Z
- Usos:
- siglas e símbolos de unidades de medida: *W W W* (*world Wide Web*), km, *kg*, *K* (*potássio*)
- palavras estrangeiras e seus derivados: antropónimos (nomes de pessoas e seus derivados) *Kafka*, *kafkiano*; topónimos (nomes de lugares e seus derivados) *Kosovo*, *kosovar*, e outras palavras (léxico comum): *show*; *playboy*.

# Mudanças em função do Acordo

## Letra H

### Sequência de consoantes

#### Base II

- O **h** inicial: emprega-se quando tem valor etimológico: (*haver, homem, humor...*); suprime-se quando a sua supressão está consagrada pelo uso (*erva, ervanário* – a par da forma de erudita *herbanário*)
- O **h** medial não se usa: (*reabilitar, coerdeiro*); também não se usa em casos quando a base se aglutina ao prefixo (*lobisomem...*).

#### Base III

- Suprimem-se as consoantes que não se pronunciam: *estupefação, ação, ata, ator, atual, adjetivo, arquiteto, batizado, coleção, correto, didática, efetuar, espetáculo, injeção, ótimo, redação, subjetivo, subtração, trajeto...coletânea, conceção, exceto, infeção, ótico, receção, retângulo, sintático, vetor, deítico, datilografia, Egito.*
- Mantêm-se as consoantes que se pronunciam: *Estupefacto, adepto, apto, compacto, convicção, corrupto, dicção, ficção, eucalipto, erupção, inepto, pacto, rapto, egípcio.*

# Mudanças em função do Acordo

## Acentuação gráfica das paroxítonas

### Base IX

- Não se acentuam graficamente os ditongos representados por **oi** da sílaba tónica das palavras paroxítonas (acento tónico na penúltima sílaba): *claraboia*, *heroico*, *paranoico*, *jiboia* (este acento já não existia em *comboio*, *dezoito*).
- Mas continuam a ser acentuadas as palavras oxítonas (acento tónico na última sílaba) e os monossílabos tónicos terminados em *ói(s)*: *herói*, *dói*.
- É facultativo o acento no pretérito perfeito do indicativo dos verbos em *-ar* (nós *amámos/nós amamos*), na 1ª pessoa de plural do presente do conjuntivo (nós *dêmos/nós demos*).

## Mudanças em função do Acordo Acentuação

- Não se coloca o acento circunflexo nas formas verbais (3.<sup>a</sup> pessoa do plural do presente do indicativo ou do conjuntivo) terminadas em *-eem*: *creem*, *deem*, *leem*, *veem*;
- Não se coloca o acento agudo ou circunflexo em: *para* (indicativo e imperativo do verbo *parar*); *polo* (*polo-aquático* - desporto, *polo celeste*, - astronomia), *pelo* (nome), *pela* (v. *pelar*) e *pela* (nome), *pera* (em coerência com casos semelhantes já consagrados: *acerto* – nome, *acerto* – verbo; *acordo* – nome, *acordo* – verbo);
- Mas continuam as seguintes acentuações: *pôde/pode*; *pôr/por*; *têm/tem*; *mantêm/mantém*; *convêm/convém*; *detêm/detém*; *intervêm/intervém*.

## Acentuação

### Vogal tónica **u**

- É eliminado o acento na vogal tónica **u** nas terminações verbais **gue(s)** e **gui(s)**: *averiguar*→ *eu averigue, tu averigues, eles averiguem* (pres. do conj.); *arguir*→ *tu arguis, ele argui* (pres. do ind.), *argui tu* (imperativo);
- É eliminado o acento na vogal tónica **u** nas terminações verbais **que(s)** e **qui(s)**: *obliquar*→ *eu oblique, tu obliques, ele oblique, eles obliquem* (pres. do conj.); *delinquir*→ *tu delinquis, ele delinqui* (pres. do indic.), *delinqui tu* (imperativo).
- No pretérito perfeito, cuja vogal tónica é **i**, mantém-se o acento gráfico: *arguir*→*eu arguí*.

# Mudanças em função do Acordo

## Uso do hífen nos compostos, locuções, encadeamentos

### Base XV

- Emprega-se o hífen nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação: nominais (*ano-luz, decreto-lei*), adjetivais (*azul-escuro, luso-brasileiro*), numerais (*primeiro-ministro, mas primeira dama, segunda-feira*), verbais (*guarda-chuva, conta-gotas*).
- **Obs:** Não se usa o hífen em certos compostos já aglutinados na língua (*girassol, mandachuva, madressilva, pontapé, paraquedas*).
- Emprega-se o hífen em palavras compostas com valor onomatopaico: *reco-reco, bla-blá-blá, zum-zum, tico-tico, cri-cri, pingue-pongue, zigue-zague, corre-corre...*



## Mudanças em função do Acordo

### Uso do hífen nos compostos, locuções, encadeamentos

- Usa-se o hífen nos compostos entre cujos elementos há o emprego de apóstrofos (*gota-d' água, estrela-d'alva, copo-d' água, pau-d'alho, mãe-d'água*).
- Usa-se o hífen nas palavras compostas derivadas de topónimos (*são-tomense, porto-riquenho*).
- Usa-se o hífen nas palavras compostas que designam espécies botânicas (*couve-flor, ervilha-de-cheiro*) e zoológicas (*cobra-capelo, andorinha-do-mar*) estejam ou não ligadas por preposição, ou outros elementos de ligação.
- **Obs:** não se usa o hífen quando estas palavras são empregadas fora do seu sentido original: *bico-de-papagaio* (espécie de planta); *bico de papagaio* (deformação nas vértebras).

## Mudanças em função do Acordo

### Uso do hífen nos compostos, locuções, encadeamentos

- Emprega-se o hífen nos topónimos compostos, iniciados pelo adjetivo *grã* ou *grão* (*Grã-Bretanha*, *Grão-Pará*), por forma verbal ou cujos elementos estejam ligados por artigo (*Entre-os-Rios*; *Trás-os-Montes*).
- Os outros topónimos compostos escrevem-se separadamente, sem hífen. Exceção: *Guiné-Bissau*.
- **Obs:** Não se usa hífen nas locuções substantivas (*cão de guarda*, *pé de vento*, *dia a dia*, *fim de semana*), adjetivas (*cor de vinho*, *cara de pau*, *cor de café com leite*), adverbiais (*à vontade*, *depois de amanhã*), verbais (*leva e traz*, *diz que diz*, *sobe que sobe*), prepositivas (*abaixo de*, *quanto a*), conjuncionais (*logo que*, *por conseguinte*).
- Obs: Exceções consagradas pelo uso: *mais-que-perfeito*, *ao deus-dará*, *à queima-roupa*...

# Mudanças em função do Acordo

## Uso do hífen nos compostos, locuções, encadeamentos

- Emprega-se o hífen nos compostos com o advérbio *bem* e *mal* quando o elemento seguinte começa por *vogal* ou *h* (*bem-estar*, *mal-humorado*).
- **Obs:** O advérbio *bem* (ao contrário de *mal*) pode não se aglutinar com palavras começadas por consoante (*bem-falante/malfalante*, *bem-soante/malsoante*).
- **Obs:** Em muitos compostos, o advérbio *bem* aparece aglutinado com o segundo elemento (*benfazejo*, *benfeitor*).
- Emprega-se o hífen nos compostos com os elementos *além* (*além-mar*, *além-fronteiras*), *aquém* (*aquém-fiar*, *aquém-Pirinéus*), *recém* (*recém-nascido*, *recém-chegado*), *sem* (*sem-número*, *sem-vergonha*).
- Emprega-se o hífen para ligar encadeamentos vocabulares como uma divisa (*Liberdade-Igualdade-Fraternidade*), um percurso (*Porto-Viana-Caminha*), relações (*Portugal-Angola*), um voo (*Lisboa-Porto*).

# Mudanças em função do Acordo

## Uso do hífen nas formas derivadas com prefixos e com recomposições

### Base XVI

- Nas formações com prefixos (ou falsos prefixos) de origem grega e latina, emprega-se o hífen nos seguintes casos: nas formações em que o segundo elemento começa por h (*anti-higiénico, contra-habitual, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, neo-helénico, semi-histórico*).
- **Obs:** Não se emprega o hífen nas formações que contêm os prefixos **des-** e **in-** e nas quais o segundo elemento perdeu o **h inicial** (*desumano, inábil*).
- Emprega-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a palavra: *anti-ibérico, contra-almirante, auto-observação, eletro-ótica, micro-ondas*.
- Não se emprega o hífen se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a palavra: *autoavaliação, autoestrada, antiaéreo, autorretrato, semicírculo, superinteressante, aeroespacial, plurianual...*

# Mudanças em função do Acordo

## Uso do hífen nas formas derivadas com prefixos e com recomposições

- Se o prefixo terminar por **vogal** e a palavra começar por **r** ou **s**, dobram-se essas consoantes: *antirracista*, *biorritmo*, *contrarregra*, *minissaia*, *ultrassom*, *suprassumo*.
- Emprega-se o hífen com os prefixos *sub-* e *sob-* antes de palavra iniciada por **r**: *sub-região*, *sub-reitor*, *sub-regional*.
- Emprega-se o hífen com os prefixos *circum-* e *pan-* antes de palavra iniciada por **m**, **n** ou **vogal**: *circum-navegação*, *pan-americano*, *pan-negritude*.
- Emprega-se o hífen com os prefixos *ex-*, *pós-*, *pré-*, *pró-*, *sota-* *vice-* antes de palavra iniciada por **vogal** ou **consoante**: *ex-aluno*, *ex-diretor*, *ex-hospedeira*, *pós-graduação*, *pré-história*, *pró-europeu*, *sota-mestre*, *vice-rei*.
- Emprega-se o hífen quando o prefixo termina em **r** e a palavra começa com a mesma letra: *hiper-requintado*, *inter-resistente*, *super-revista*.
- Emprega-se o hífen com os prefixos *ab-*, *ob-* *ad-* diante de palavra começada por **b**, **d**, **r**: *ab-rogar*, *ob-rogar*, *ad-digital* (por exemplo, em \*abrogar – perder-se-ia o valor da base).

# Mudanças em função do Acordo

## Uso do hífen nas formas derivadas com prefixos e com recomposições

Com o prefixo **co-** sucedem os seguintes casos:

Se a palavra começa por **vogal o**, o prefixo junta-se à palavra: *coobrigação, coorientação, coocorrência*;

Se a palavra começa por **h**, desaparece esta consoante: *coabitação, coerdeiro*;

Se a palavra começa pelas consoantes **r** ou **s** dobram-se essas consoantes: *corresponsável*.

- Não se emprega o hífen com os prefixos **pre-** e **re-** mesmo diante de palavra começada pela vogal **e**: *preexistente, preelaborar, reescrever, reedição*.
- Emprega-se o hífen na formação de palavras com os advérbios **não** e **quase**: *Não-agressão, quase-delito, quase-nada...*
- Emprega-se o hífen quando a palavra é um estrangeirismo (*anti-apartheid*), um nome próprio (*anti-Europa*), ou uma sigla (*mini-GPS*).

# **Mudanças em função do Acordo**

## **Uso do hífen nas ligações da preposição *de* às formas do verbo *haver***

### **Base XVII**

- Não se usa o hífen nas formas verbais *hei de*, *hás de*, *há de*, *hão de*. (formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo *haver*).
- “*de*” funciona como mero elemento de ligação ao infinitivo com que se forma a perífrase verbal (*hei de ler*). O *de* é mais proclítico do que apoclítico).

# Mudanças em função do Acordo Minúsculas e Maiúsculas

## Base XIX

- Escreve-se com minúscula: os dias da semana (*segunda-feira*) os meses do ano (*janeiro*), as estações do ano (*primavera*), os pontos cardeais (*norte*) - mas não as suas abreviaturas (*N*), axiónimos (*senhor Carneiro, cardeal Sousa, doutor Sá*). Opcionalmente (*Senhor, Cardeal, Doutor*).
- Escreve-se com maiúscula ou minúscula: títulos de obras (*A Máquina de Fazer Espanhóis / A máquina de fazer espanhóis*), hagiónimos (*santa Teresa / Santa Teresa*), nomes de domínios de saberes (*Matemática / matemática; Literaturas Modernas / literaturas modernas*), indicações de espaços (*Rua de santa Catarina / rua de santa Catarina; igreja do Carmo / Igreja do Carmo*).
- Com maiúsculas, as siglas (*NATO*) e as abreviaturas (*Sr., V.Ex.<sup>a</sup>*).



## Acordo Ortográfico

Moro num rés do chão, sem jardim. Por isso nos fins de semana eu e a minha amiga vamos em direção ao campo para escutarmos os insetos como a abelha-flor e apanharmos flores como os amores-perfeitos. Eu sou ator, gosto de espetáculos; a minha amiga é arquiteta e adora fazer projetos. Como somos bem-formados, somos antirracistas e não somos nada antissociais. Sempre que encontramos imigrantes, sejam afro-árabes ou latino-americanos, nós não somos paranoicos e entabulamos conversa. Às vezes, vamos à praia, a minha amiga leva o fato de banho cor de cenoura, que lhe fica otimamente. Quando chega o mês de julho eu só penso que hei de estar com a pessoa que amo. Eu não sou um pinga-amor como algumas pessoas me veem. Eu não quero ser um super-homem nem quero estar sempre a olhar para o meu superego, mas quero ter uma perspetiva correta de vida: ser feliz.